

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis

Com estampilha 600

Fóra do reino acresce o porte do correio.

Pagamento adiantado.

Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRESA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.

Annuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.

Annuncios permanentes, contracto especial.

25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.

Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 13 de abril

VINHOS

Cumprindo os deveres de bom jornal, também o *Dia* apreciava hontem a questão dos vinhos e ingenuamente confessamos ter lido o artigo do collega com a maxima attenção, porque, vindo de auctoridade tão competente, deveria afinal apresentar a desejada solução d'este importantissimo problema. Infelizmente soffremos amargo desengano, porque o artigo do *Dia* não passa de descompostura ao sr. presidente do conselho e de rosario de inexactidões. Solução pratica nenhuma, conselho aproveitavel nenhum, indicação util nenhuma, exactidão nenhuma. Pura e simples declamação banal contra o sr. Hintze Ribeiro. Exemplifiquemos.

Na camara dos pares notou o sr. presidente do conselho, que o sr. conde de Bertiano fóra contradictorio comsigo proprio, porque accusando o governo de incuria na questão dos vinhos, ao mesmo tempo applaudia a iniciativa e as propostas do sr. ministro das obras publicas ácerca do assumpto. E não só ahi, porque dando o sr. presidente do conselho como indifferente aos soffrimentos da vinicultura, ao mesmo tempo rememorava os discursos que o sr. Hintze Ribeiro fizera na opposição chamando a attenção do gabinete progressista para esta gravissima questão. E o digno par, progressista-catholico, lastimava a inercia do governo ao seu partido. D'estas justas apreciações diz o *Dia* que o sr. presidente do conselho se exaltou, e deixou de ser sereno, e exigiu que todos confiassem no governo actual como benevolo e sabio.

Disse o sr. presidente do conselho, que era estranho, sendo o sr. conde de Bertiano tão sabedor na materia, não apresentar nenhuma solução pratica e nem ponderasse as enormes difficuldades do problema, que não podia ser resolvido sem a cooperação de todas as competencias e de todas as forças sociaes. Pois a apreciação do *Dia* consiste em que o

governo se julga competente para acudir com os possiveis remedios.

Com muita verdade sustentou o sr. presidente do conselho, que a culpa principal das actuaes difficuldades foi de quem a tempo não soube e não quiz regulamentar a cultura da vinha de modo a evitar-se mesmo excessos de producção.

Se a tempo, com medidas prudentes e previdentes, se tivesse regulado a plantaçao da vinha de fórma a não permittir que ella se fizesse em terrenos adaptados á cultura cerealifera, isto é se se não tivesse permittido sair da orbita que lhe é propria, talvez não luctasse com as difficuldades que nos assoberbam.

A culpa dos governos é de não terem accudido a tempo com medidas de que talvez a agricultura se queixasse por serem restrictivas, se bem que protectoras.

Certos terrenos foram plantados de vinha, quando o não deviam ser.

Uma das difficuldades com que os agricultores se veem a braços resulta exactamente da concorrência do producto desigual, visto que foram deseguaes os terrenos de que essa producção resultou.

Estas verdades incontestaveis, embora duras, merecem ao *Dia* o conceito unico de que o sr. Hintze Ribeiro manifestou tendencias pombalinas.

E por fim o *Dia* cae na mesma contradicção que o sr. conde de Bertiano, mostrando-se tão cego pelo despeito politico com o digno par impressionado pela questão religiosa. Depois de censurar o sr. presidente do governo e todo o governo de indifferente pela questão dos vinhos, louva a iniciativa e o trabalho do sr. ministro das obras publicas, affirmando até que as propostas apresentadas pelo sr. conselheiro Vargas são de grande utilidade. Ora é certo, que o sr. ministro das obras publicas com zelo e discernimento colheu informações e insistiu em estudos para chegar a formular as suas propostas de lei, mas não é menos verdade que o fundo e a fórma d'essas propostas foram discutidas por todos os ministros e nomeadamente pelo sr.

presidente do concelho. Se das mesmas propostas este tem a responsabilidade e a sua parte de trabalho, como é ao mesmo tempo accusado de negligencia e descuido? A contradicção do *Dia* corre parêlhas com o acinte das suas objurgatorias odientas.

E a isto é que se chama fazer politica n'uma questão de altissima importancia! Onde se torna preciso o trabalho e a cooperação de todos só apparecem na opposição declamações balofas, inandade de ideias praticas, e ardente desejo de crear difficuldades em vez de cooperação em rasoaveis soluções. Por isso a imprensa não tem valia nem prestigio. E' porque não quer ou não sabe merecel-a.

Importante reunião do commercio.—Protesto contra as violencias e desigualdades fiscaes.—Indignação geral.—Resoluções tomadas

Uma vez ainda se evidenciou na reunião dos commerciantes d'esta villa, levada a effeito no theatro de Ovar na segunda-feira ultima para que a união de classe faz a força e que essa força se robustece mais e mais quando tem a secundal-a a razão e a justiça e quando, dentro dos limites do livre exercicio de um direito sacratissimo, os membros d'essa classe se sabem honrar com a escolha de um caminho ordeiro e pacato a seguir para a consecução dos seus fins.

Com effeito a reunião do commercio de Ovar foi imponente, concorrendo a ella a quasi totalidade dos commerciantes d'esta villa, e, sem a menor alteração da ordem e n'um protesto de legitima indignação, uns por si e outros por seus advogados e delegados stygmatisaram o proceder pouco correcto, desigual e rancoroso dos guardas fiscaes destacados em Ovar em cumprimento de uma ordem cathgorica, terminante do chefe Santa Clara.

Constituida a meza a que presidiu o commerciante Francisco Peixoto Pinto Ferreira, secretariado pelos commerciantes Antonio Pereira Carvalho e Affonso José Martins; exposto o fim da reunião, qual era limitar as exorbitancias fiscaes exercidas e postas em pratica n'este concelho e a flagrante e manifesta desigualdade das mesmas com as adoptadas em outros concelhos, usaram da palavra diversos cavalheiros apresentando alvitres tendentes a obter-se um meio pratico e efficaz

de resistencia ás desigualdades fiscaes exercidas contra o commercio vareiro, pondo-se em pratica, contra antiquissimos uzos, medidas impraticaveis nos demais concelhos em que a companhia real dos caminhos de ferro tem estações.

Os discursos proferidos n'esta importante reunião e as moções apresentadas pelos diversos oradores produziram indiscriptivel entusiasmo e deram pasto ao recrudescimento da indignação geralmente sentida contra os vexames fiscaes que se pretendem levar a effeito para o nosso commercio, fazendo derivar a concorrência da procura para os concelhos limitrophes aos quaes se poupam as tropelias fiscaes que se tentam pôr aqui em pratica deixando os seus commerciantes em melhores condições de offerta.

Por ultimo assentou-se na nomeação de uma commissão, composta dos commerciantes Affonso José Martins, Antonio Pereira Carvalho, Antonio da Silva Brandão, José Rodrigues de Figueiredo, com a presidencia do sr. dr. José Antonio de Almeida, mui digno administrador d'este concelho que, attenta a justiça do protesto, se collocou ao lado do commercio de Ovar, dispensando-lhe o seu valioso patrocínio, afim de ir a Lisboa conferenciar com o ex.^{mo} ministro da fazenda no intuito de pedir para Ovar a justiça e legalidade dispensada aos demais concelhos e de solicitar de s. ex.^a a conversão rapida em lei do projecto apresentado ás camaras que deviam as arbitrariedades fiscaes, vexatorias do commercio e que obtem para o Estado maior rendimento pelo imposto de licença que, obrigando-os embora ao pagamento de uma taxa de que ora eram dispensados, elles acceitam de boamente, afim de ficarem, por uma vez, livres d'essa cafila de mininha de pescadores de multas.

A mesma commissão entender-se-ha com a direcção geral dos caminhos de ferro portuguezes, afim de pôr cobro á inqualificavel audacia dos fiscaes, exigindo que na estação de Ovar lhe sejam fornecidos todos os documentos que digam respeito á expedição de quaesquer remessas de generos sujeitos á acção fiscal.

Nós, secundando o movimento do commercio, appoiamos a sua attitudé energica e ao mesmo tempo ordeira; e convictos estamos de que os poderes publicos attenderão ás suas justas reclamações e protestos, levados a effeito pela fórma garantida no codigo fundamental da nação, e de que o digno administrador de Ovar, que tão correcto se tem mostrado n'este movimento, envidará todos os esforços para levar a satisfactorio resultado este assumpto tão urgente quanto importante.

NOTICIÁRIO

Espectaculo

Realisou-se no domingo passado, no theatro da nossa villa, o annuciado espectáculo por uma troupe dramatica, sob a direcção do sr. A. Frias. Regular concorrência o que aliás não admira attento o dia.

O programma foi cumprido, cantando-se até a mais uma cançoneta.

O desempenho deixou muito, muitissimo até, a desejar. Se exceptuarmos Soares nos seus diversos papeis e mui principalmente no de *Pan-cracio da Purificação* no drama em que se revelou, á parte uns pequenos excessos a que lhe deu azo o publico, um comico bastante accetavel; e José Baptista, o sr. prior da freguezia, nos dois primeiros actos dos *Apostolos da Liberdade*, em que disse com regular consciencia o seu papel de galan-cynico, completamente prejudicado no 3.º acto com a transição para galan-dramatico, pouco ou nada fica que digno seja de menção.

Bastos titubante e com pouco folêgo para o sympathico papel de veterano da liberdade—o centro do drama; A. Frias—o galan-ligeiro—uma machina com toda a tensão do seu vapor,—D. Conceição Frias—detestavel no drama e... tambem na comedia!

Talvez a imperfeição de desempenho avultasse o effeito da importância do drama no nosso meio. A troca de titulos, que as troupes ambulantes costumam fazer aos verdadeiros nomes das peças para se julgarem novas e attrahir concorrência, pôde illudir com facilidade a boa-fé da auctoridade administrativa que, na louvavel condescendencia do ganha-pão de quem d'elle precisa, não põe entaves á realização dos seus espectaculos.

Convém porém que ao menos as peças sejam sujeitas á sua justiceira censura para se não permittir por exemplo: *um tocador de zabumba*... demais a mais *sublinhado*.

Dr. Souza Azevedo

No comboio expresso de 8 do corrente chegou a sua casa, n'esta villa, o nosso particular amigo, dr. José Maria de Souza Azevedo, mui digno juiz de direito na comarca de Damão, India Portugueza. Aguardava a chegada d'este nosso amigo na estação dos caminhos de ferro unicamente sua familia, pois, para se furtar a qualquer recepção, havia tido o cuidado de chegar sob o maior sigillo.

Tivemos occasião já de abraçar o dr. Souza Azevedo que vem excellentemente disposto e cuja physionomia em nada se alterou durante os 7 annos precisos que esteve na India.

Segue esta noite para Lisboa afim de se apresentar no Ministerio da Marinha e, após alguns dias de demora na capital, volverá a esta villa aonde tenciona gosar os 6 mezes de licença a que tem jus pela sua permanencia na India durante tempo excedente a cinco annos consecutivos.

Boas-festas

Consoante o antigo costume o illustre parochio d'esta freguezia mandou, no domingo e segunda-feira de Paschoa, dar as boas-festas aos seus freguezes em virtude da commemoção da resurreição de Christo.

Cães raivosos

Teem emxameado esta povoação, nos ultimos tempos, varios cães vadios atacados de hydrophobia, mordendo algumas creanças.

Em virtude d'isto o digno administrador do concelho requisitou á Camara Municipal uma boa dóse de bolos estrychnos e com elles se tem feito caça a esses animaes damninhos.

Esta medida devia tomar o caracter de permanencia afim de se evitar grandes despezas e os horrores da raiva.

—Durante o mez findo foram mortos pelos officiaes da administração do concelho 14 cães vadios.

Regedor de Cortegaça

Acabamos de saber pelo nosso estimavel correspondente, que Pedro Marques de Oliveira Cardoso, nosso dedicado amigo e correligionario, se tem achado gravemente enfermo, o que deveras sentimos, appetecendo ao importante e intelligente industrial o seu rapido restabelecimento.

Historia dos jesuitas

Por toda a proxima semana sahirá á luz a primeira caderneta da importantissima obra da actualidade e de sensação—*a historia dos jesuitas*—devida á penna de P. Zaccome, a cuja publicação, a mais modica que até hoje tem havido, pois apenas custa 20 réis cada caderneta de 16 paginas, se abalança a empreza—typographia a vapor—de José Filippe Pinheiro, com sua séde na rua do Jardim do Regedor, 39, Lisboa. Chamamos para o annuncio respectivo a attenção dos nossos leitores.

Resinagem

Foi já approvada na ultima sessão camararia acta da sessão anterior em que haviam por unanimidade sido approvadas as clausulas apresentadas pelo sr. vice-presidente, para servirem de base ao contracto de adjudicação em hasta publica da resinagem dos pinheiros da matta municipal de Ovar.

Logo que obtenha lia essa resolução a sanção da estação tutellar será annunciada a praça e proceder-se-ha á arrematação.

Talvez no proximo numero já nos seja possivel publicarmos na integra as clausulas que hão-de fazer parte do contracto de arrematação e que terão de figurar no respectivo auto.

O ventre vareiro

Durante o mez de março foram abatidas 63 cabeças de gado, sendo 38 bois, 15 carneiros e 10 porcos, produzindo um total em peso de 6496 kilos de carne.

No mez em que predominava a abstinencia consumiram-se 6496 kilos já é!! Isto indica bem que o estomago vareiro já não está para jejuns.

Historia Socialista

Está publicado o tomo n.º 4 d'esta notavel obra illustrada, dirigida por Jean Jaurès e que interessa a todas as classes da sociedade e particularmente aos trabalhadores, os quaes encontram n'ella a descripção viva e animada dos combates dos seus maiores.

A publicação prosegue com a regularidade e belleza que são norma da Antiga Casa Bertrand, pertencente ao nosso amigo sr. José Bastos, nas suas edições. E o texto con-

tinua a ser elucidado com excellentes notas, pela illustrada traductora sr.ª D. Elisa de Menezes.

Das estampas algumas figuram Necker, Mirabeau na Assembleia dos Estados-Geraes, a Tomada da Bastilha, Luiz XVI, Maria Antonietta, a Noite de 4 d'agosto de 1789, e Volney.

«Lacrimae Sacrae»

O snr. Eduardo da Fonseca, com armazem de pianos, instrumentos e musicas, sito na Praça de Carlos Alberto n.º 8, acaba de suprir uma lacuna que ha muito se fazia sentir em Portugal, a falta de um livro de musica sacra que facilmente podesse ser executada nos nossos templos. A publicação do livro «Lacrimae Sacrae» veio tirar de sérias difficuldades todos aquelles que, em occasião de festividades de novenas ou devoções, se viam embaraçados já com a escolha, já com a execução de musicas apropriadas. Este magnifico livro custa a insignificancia de 1\$800 réis.

Annos

Passaram-se respectivamente nos dias 10, 12 e 13 do corrente mez os anniversarios natalicios dos nossos bons amigos Antonio Augusto Freire de Lys, José Luiz da Silva Cerveira e Silverio Lopes Bastos.

Hoje tambem passa o anniversario natalicio da ex.ª sr.ª D. Palmira Sobral Bastos, esposa do nosso sympathico amigo, Manoel Bastos, conceituado commerciante na capital.

A todos o nosso cartão de parabens.

Senhora do Desterro

Realiza-se hoje e amanhã na villa freguezia d'Arada a importante romaria da Senhora do Desterro, na qual se farão ouvir duas bandas musicas.

Consoante o costume, a concorrência de forasteiros d'esta villa áquella festividade, aonde vão fazer as suas merendolas, será extraordinaria mórmente amanhã.

Bom será que este anno passe sem os conflictos mais ou menos graves que em alguns annos ahi se teem dado, devidos aos effeitos alcoolicos do vinho.

«Luiz de Camões»

Acabamos de receber da acreditadissima empreza d'O Seculo o primeiro volume do notavel romance historico—*Luiz de Camões*—, devido á penna do eximio romancista Antonio de Campos Junior.

Fica este livro sobre a nossa banca de trabalho e, logo que nos seja possivel, diremos as nossas impressões que se nos afiguram optimas pelo que podemos colher do «Guerreiro e Monge» e do «Marquez de Pombal». Campos Junior está cultivando um veio de litteratura romantico-historica com proficiencia que justifica o alto renome que obteve e o tornará immorredouro na posteridade.

«Historia da Revolta do Porto»

A «Historia da Revolta do Porto», de João Chagas e do ex-tenente Coelho, prosegue a sua publicação com uma regularidade perfeita, sahindo todas as semanas um novo fasciculo que cada vez torna mais interessante essa obra tão attrahente de elucidación historica.

Dois fasciculos recebemos mais, o 8.º e o 9.º, como todos, opulentados de magnificas photogravuras,

entre as quaes dois esplendidos retratos de José Elias Garcia e do alferes Malheiro.

A publicação da «Historia da Revolta do Porto» faz-se em trinta fasciculos.

Assigna-se nos escriptorios da Empreza, rua dos Douradores, 29, Lisboa.

«Gabinete de leitura»

O nosso amigo e infatigavel commerciante Silva Cerveira acaba de supprir e preencher uma imperduavel lacuna que, ha muito, se notava no nosso meio, abrindo no seu estabelecimento, sito na Praça, um systema economico de leitura que, á semelhança do que succede nos grandes centros, cognominará de *gabinete de leitura*.

No intuito de diffundir por todas as classes, ainda as menos abastadas, a leitura selecta das melhores obras quer de auctores portuguezes quer estrangeiros, o *gabinete de leitura* ha-de ser explorado por meio de uma economica assignatura diaria e mensal cuja modicidade esteja ao alcance das pequenas bolsas.

E assim quem desejar aproveitar-se da leitura de qualquer das obras que constituem o *gabinete de leitura* poderá fazel-o por dia pagando a quantia de 20 réis, ou por mez pagando a quantia de 400 réis.

Entre as obras archivadas no *gabinete de leitura* figuram já as de Alberto Pimentel, Camillo Castello Branco, Garret, Gomes Amorim, Guerra Junqueiro, Julio Cezar Machado, Pinheiro Chagas, Alvarenga, Andrade, Adolpho Belot, Arlincourt, Claretie, Cafendu, Carrillo, Daudet, Dumas, Escrich, Elue, Fernandez y Gonzalez, Gerard, Goncourt, Gueroult, Marmontel, Mary, Montepin, Ohnet, Ortega y Frias, Paulo Feval, Paulo de Koch, Ponson du Terrail, Renan, Soulié, Tarrago y Matheus, Victor Hugo, Zola e outros e continuará a completar-se com as mais preciosas obras romanticas da actualidade.

Recommendamos pois ao publico em geral a assignatura do *gabinete de leitura* tão modica quanto utilitaria.

Theatro Ovarense

Pelas 4 horas da tarde d'hoje, terá logar no nosso theatro, um espectáculo desuzado no nosso meio «*Sessão phonographica*».

O snr. Ricardo Lemos, do Porto, vem expressamente a esta villa para exhibir ao publico o phenomenal—Phonographo concerto—uma das ultimas e mais maravilhosas invenções de Edison, por meio do qual todos os cavalheiros, placidamente recostados nos seus logares e sem auxilio de qualquer transmissor, ouve distinctamente operas, scenas dramaticas, coros de gargalhadas, discursos dos primeiros oradores, discussões acaloradas, etc., etc., emfim, quanto ha digno de se admirar e que agradável se torna ao ouvido.

Cada sessão, a primeira das quaes como dito fica, principia ás 4 horas da tarde em ponto, constará de 12 cylindros ou 12 audições diversas.

O espectáculo tem novidade rara de se vêr em occasião opportuna e os preços são baratissimos:

| | |
|----------------------------|---------|
| Camarotes indistinctamente | 600 rs. |
| Plateias | 160 » |
| Galerias | 100 » |

A sessão phonographica!
Ao phonographo concerto!

Todas as horas, a partir das 4 da tarde, são boas.

Artigo do fundo

E' do nosso collega da «Tarde» o artigo que hoje inserimos em primeiro lugar.

CORRESPONDENCIAS

Oliveira de Azemeis

(Do nosso correspondente)

As solemnidades da Semana Santa, senão attingiram este anno entre nós o maximo do seu esplendor antigo, decorreram brilhantes, deixaram muito pouco a desejar.

A orchestra fez esquecer a deficiencia do orador incompetente para assumpto tão nobre e tão empolgante;—grande de si, precisava apenas o colorido da phrase e o buril das imagens para o arrancar á trivialidade das coisas, em labios baratos...

... A orchestra esteve deliciosa. Francamente, nunca julgamos que satisfizesse tão magistralmente ás exigencias dos que procuraram, sob as naves do templo, n'um sentimento bom de religiosidade, embalar os ouvidos nas ternuras suaves dos violinos.

Todos os elogios, aliás merecidos, cabem ao sr. Augusto Lima, o habil regente, infatigavel tenor de escola italiana.

Auxiliaram-n'o os srs. dr. Antonio, Abel Lamy e Paes de Carvalho.

—Os frades do Couto—todos ou quasi todos—porque todos são participantes da propriedade conventual, tem-se ultimamente entregue a exaggero que a auctoridade deveria ter evitado.

Assallariaram homens que aguardaram a chegada da auctoridade administrativa, armados de machados de foices e de varapáus.

Esperavam que, com o sr. administrador fosse alguns rapazes—mirones como elles lhes chamavam.

Foi uma provocação á mão armada—que não teve consequencias criminosas pela obstenção dos rapazes áquelle passeio.

Houve intenção, ao menos, do homicidio.

E era por essa intensão criminosa que a auctoridade deveria povoar de soldados o atrio do convento.

Ao povo pagavam-lhes apenas o serviço de *fanfarronada*: não a morte, nem a miseria dos filhos...

Aos santos beneditinos é-lhes familiar a cobardia. Nenhum se dignaria apparecer.

A attitude d'elles é suggestiva. Não temem a auctoridade—ao contrario: Arreceiam-se dos mirones... E' de veras curiosos!

A irritação do povo, a tensão dos animos, cresce dia a dia. Espectativa dolorosa!

—No sabbado de Alleluia varios populares queimaram, a despeito das ordens prohibitivas da auctoridade, um frade e uma freira de palha.

Vivas e gritos. Musica e foguetes.

Um serviçal dos frades assistiu ao auto de fé. Quando foi reconhecido, refugiou-se em casa do sr. dr. Paulo d'Almeida—que o seu turno foi alvo de uma manifestação ruidosa e significativa de desagrado...

—Em Ossella varias creanças da escola elementar assignaram irresponsavelmente um documento affecto ás congregações religiosas, por insinuações do parochio, que na noite cerrada de cerebro vasio confundiu as congregações com o clero secular...

—No Club Recreativo reuniram-se muitas das nossas primeiras damas mais em evidencia.

Vestiam com elegancia trajas de primavera, em que predominava o azul côr do céu.

Entre outras destacavam-se pela sua gentileza e pela sua apresentação superior, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Dorés Carneiro, D. Deolinda Marques, D. Dorés Guimarães, D. Laura Carneiro, D. Albertina Tavares, D. Amelia Guimarães, D. Elvira d'Amorim, D. Elisa Tavares, D. Olinda Marques, D. Fernanda de Mesquita (Almeidinha), D. Utilia Guimarães, D. Laura Osorio (Almeidinha), Angelina Fonseca, D. Anna Ferreira Guimarães, etc.

Tocou um sexteto habil, organisação por musicos de S. Thiago.

O serviço foi offerecido por um grupo entusiasta dos nossos primeiros rapazes.

—Esteve n'esta villa o sr. dr. Raul Toscano, habil causidico de Villa do Conde.

Tambem esteve entre nós o sr. dr. Feio, digno secretario do Governo Civil d'Aveiro.

Cortegaça, 40 de abril

(Do nosso correspondente)

Ha já bastante tempo que o acreditado jornal «A Discussão» nada diz com respeito a esta freguezia que, não sendo das mais populosas é sem duvida alguma das mais illustradas e progressivas do concelho.

Tem motivado indubitavelmente este prolongado silencio a ausencia para Lisboa do seu correspondente, o que é para assás sentir, pois que, semanalmente, sem offender melindres, sabia imprimir o ferrete da ignominia em todos os que, sem motivo justificado e com mui condemnavel distincção de senso, feriam a reputação de pessoas sérias e dignas de toda a consideração.

Hoje não tocaremos em assumptos politicos, não nos furtando todavia a fazel-o de futuro no intento de desmascaramos meia duzia de insignificantes que por aqui se pavoneam, fazendo como aquelles que, em luarentas noites, ladram ao feitiço astro que se ostenta sorridente e tranquillo nas alturas do céu.

—Passou o dia de Paschoa alegre e feliz. Nada de desagradavel houve a lamentar a não ser a pouca seriedade e obediencia de alguns para com as pessoas que, no cumprimento de um antiquissimo dever e costume, andavam a dar as boas-festas. Brevemente me referirei a este assumpto com a demora que o mesmo merece.

—Tem estado gravemente doente o nosso particular amigo e mui digno regedor d'esta freguezia—Pedro Marques de Oliveira Cardoso—um dos caracteres mais impollutos e um dos rapazes mais sympathicos d'esta freguezia, que se impõe e distingue pela correcção do seu procedimento e pela amabilidade que sabe dispensar a todas as pessoas honestas e dignas.

Por isso, os seus amigos que são numerosos e a freguezia na sua quasi totalidade, sentindo o seu estado de doença, folgaram com o seu prompto e rapido restabelecimento.

—Na noite de 6 para 7 do corrente, um grupo de homens e rapazes de diversas freguezias, após uma prolongada orgia de taberna, resolveram ás 10 horas, ir a Paramos no intuito de correr o abbade, mas virando-se o bico ao prego, resultou terem sido corridos a tiro pelos povos d'aquella freguezia, ficando alguns feridos.

Tambem, segundo nos consta, tentaram ou, pelo menos, planearam vir a Cortegaça, mas desistiram da idéa; o que foi mui bem acertado

passo, aliás ter-lhes-hia succedido um segundo desastre.

Nós, muito pacatamente, cá os aguardamos em nossa casa, afim de os receber como merecem, individuos que, contra a vontade do seu dono se introduzem em casa alheia.

CHRONICA

(RETARDADA)

Ressurrexit, non est hic.

Eil-o, emfim, resussitado, no meio dos seus discipulos e das santas mulheres que sempre lhe foram dedicadas, ainda mais loiro, mais suave e mais radiante!

Espectaculo estupeado este, que se deu trez dias depois da sua morte.

O povo sedento de sangue, sem saber o que fazia, martyrisou e matou a Jesus Nazareno, a quem alcuinhava de embusteiro e impostor, julgando vêr em cada palavra por elle proferida uma blasphemia.

Parece incrivel, que não agradasse áquella horda a doutrina suave, brilhante e sublime que Elle, sem reboço, prégava em publico. Como tal gente andava obsecada e fanatisada pelas doutrinas pagãs, que permitiam a prática de tanto mal.

«Amæ-vos uns aos outros; todos sois irmãos».

«Praticae o bem, que Meu Pae vos recompensará».

Perdoae aos vossos inimigos os males que vos fizeram: reconciliae-vos, sêde todos amigos.

Doutrina divina! E não só prégava assim, como tambem fazia coisas prodigiosas, que só um Deus poderia fazer.

Dava vista aos cegos, curava os paralyticos e resussitava os mortos!

E nem assim se livrou á tyrannia e morte affrontosa que lhe deram!

A propria Natureza se revoltou contra tão nefando crime, e aquelle povileo maldito, de quem o medo e terror se apoderou quando o ribombar do trovão se ouvia nos ares, os relampagos cortavam o espaço quando a terra tremia em convulsões desesperadas, quando no monte escarpado do Golgotha se abriam enormes e profundas fendas, esqueceu tudo isto após a morte de Jesus, quando a Natureza de novo soceçou.

Que cegueira, que estupidez! Porém, os crepes cahiam por terra, as gallas vieram substituil-os, os *hosanas* cantam-se com entusiasmo e o Divino Mestre ahi está ainda mais loiro, mais suave e mais radiante.

Resussitou! Não o duvide ninguém.

Hossana in excelsis! Alleluia!

*

Não preciso dizer que hoje é dia dos folares. O meu afilhado já levou uma rodca doce, que era mesmo uma rodella d'um carro! Nem sei como ella coube pela bocca do forno!...

Por isso, caras patricias, se quereis que eu seja vosso afilhado, eu cá estou a chamar-vos *madrinhas*, com toda a força e a minha casa é... vós sabeis.

Muito boas-festas vos deseja o vosso

Camaleão.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Concurso

(2.^a PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal do concelho d'Ovar, devidamente auctorizada, faz saber que se acha aberto concurso por espaço de trinta dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», para o provimento do logar de secretario da mesma Camara, com o vencimento annual de 240\$000 réis e mais emolumentos que por lei lhe pertencerem.

Os requerentes deverão instruir os seus requerimentos em conformidade com o decreto de 5 de janeiro de 1887 e 24 de dezembro de 1892.

Ovar e secretaria da Camara Municipal, 3 de abril de 1901.

Eu Nicolau José Rodrigues Braga, secretario interino, o escrevi.

O vice-presidente servindo de presidente,

Gonçalo Huet de Bacellar Sotto-Mayor Pinto Guedes.

(326)

Annuncios diversos

Agradecimento

Os abaixo assignados e suas familias agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu chorado marido, pae, irmão e cunhado Luiz da Silva de Mattos e o acompanharam á sua ultima morada, protestando a todas a sua indelevel gratidão.

Ovar, 12 d'abril de 1901.

Luzanira Augusta da Silva
Francisco da Silva de Mattos
Agostinho da Silva de Mattos
Guilherme d'Oliveira Correia
João Rodrigues Martins.

L. D'OLIVEIRA BELLO

R. Rodrigues Sampaio, 94
LISBOA

Commissões e consignações

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega-se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios, etc.

O RECREIO

Empreza Editora e Typographica
CASA FUNDADA EM 1885

Rua de D. Pedro V, 88—LISBOA

ACABA DE SE PUBLICAR
O MANUSCRITO MATERNO

NOTAVEL ROMANCE DE COSTUMES

FOR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume.

Obra completa, brochada, 23400 réis; encadernada em percalina, 35200 réis.

BREVEMENTE

MARIA DA FONTE

GRANDIOSO ROMANCE HISTORICO

DE

ROCHA MARTINS

Illustrações de ROQUE GAMEIRO

Cada fascículo, 40 réis

Cada tomo, primorosamente illustrado, 200 réis.

EDITORES—BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

LUCTAS D'AMOR

ROMANCE DRAMATICO

FOR

MAXIME VALORIS

50 réis cada caderneta semanal
e cada vol. broch. 450 réis

A nova collecção popular

XAVIER DE MONTÉPIN

A mulher do realejo

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações que deixa a perder de vista pella beleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, oor todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pella nossa empreza.

60 réis cada semana 3 folhas com 3 gravuras, 60 réis.

300 réis cada mez—15 folhas com 15 gravuras—em tomos, 300 réis.

Recebem-se desde ja assignaturas.

Antiga casa Bertrand—José Bastos,

Collecção da Empreza
da Historia de Portugal
SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna—Rua Augusta, 95

Typographia—Rua Ivens, 37

ALBERTO PIMENTEL

A Porta do Paraiso

(Chronica do reinado de D. Pedro V)

Cada tomo
de 5 fasciculos, in-4.º, typ
elzevir, papel de superior
qualidade 250 réis

Contendo cada tomo cinco magnificas
gravuras

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Historia da Revolta do Porto

DE

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photographias—retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á Empreza Democratica de Portugal, rua dos Douroadores, 29, em Lisboa, e á Agencia de Publicações do norte, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, —em casa dos agentes.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DO JORNAL «O SEculo»

43, Rua Formosa—LISBOA

GUERREIRO E MONGE

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira e reproduçãõ chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS

Um tomo por mez 300 réis

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. 50 réis

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.^a

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A. DA SILVA GAYO (DR.)

MARIO

GRANDIOSO

COMMOVEDOR ROMANCE HISTORICO

Episodios das luctas civis portuguezas (1820-1834)

Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada
pelo distincto artista Conceição Silva

COLLECÇÃO DO POVO

Scientifica, artistica, industrial, agricola

Publicação mensal em vol. cartonados de 61 a 96 paginas
ao preço de 100 réis

Estão publicados os seguintes volumes:

Aduos chimicos e estrumes, por C. de Lima Alves.—O Transvaal, por Antonio Alves de Carvalho.—Guia pratico de photographia, por Arnaldo Fonseca.—O Poderio da Inglaterra, por José de Macedo.—O Alcool e o Tabaco, por Amadeu de Freitas.—Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil, por Faustinio da Fonseca.—Tratamento natural, (Physiopathia) 1.ª Parte: Hygiene, 1 vol. pelo dr. João Bentes Castel-Branco. 2.ª Parte: Therapeutica (medicacão) 1 vol. A saber: Almas do outro mundo, por Amadeu de Freitas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Livraria Editora.

Empreza "Seculo XX,"
Rua das Flores, 179 — Porto

As guerras
anglo-transvaalianas

Por J. G. AVLIS

Em volumes de 32 paginas
com gravuras
a 50 réis por semana

ASSIGNATURA PERMANENTE-PORTO

Na Livraria Novaes Junior, rua do Almada, 192—no Centro de Publicações, Praça de D. Pedro e no Escriptorio da Empreza, Typographia Seculo XX, rua das Flores, 183.

Grandes vantagens para os Snrs.
Agentes das Provincias.

ANTIGA CASA BERTRAND

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

— LISBOA —

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

AVENTURAS PARISIENSES

(Primeiro episodio)

A Formosa Costureira

Por PIERRE SALLES

(Segundo episodio)

CORAÇÃO DE HEROE

Brindes mensaes

a todos os assignantes sem excepção

Uma bonita capa

a cores, para brochar cada

vol. de 144 pag.

Volumes mensaes de 144 paginas
com 24 gravuras 200 réis.

Empreza da Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA
Livraria Moderna—95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.